

Notícias da FNE

Solenidade aconteceu no Congresso, prestigiada por diversas autoridades

Empossada diretoria da FNE

Realizada em 4 de abril, no auditório Nereu Ramos no Congresso Nacional, em Brasília, a posse da diretoria da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) foi marcada pela apresentação aos parlamentares do projeto "Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento", lançado em setembro último durante o VI Conse (Congresso Nacional dos Engenheiros).

Reconduzido à presidência da entidade, o engenheiro Murilo Celso de Campos Pinheiro - também à frente do SEESP - reafirmou as idéias básicas contidas no manifesto: "O documento aponta a necessidade, e possibilidade, de se elevar a expansão econômica da medíocre média de 2,5% ao ano para 6%. Sabemos que o salto não se dará por milagre, mas a partir de medidas concretas que favoreçam a atividade produtiva."

Pinheiro aproveitou a ocasião ainda para convocar os deputados e senadores à discussão sobre o desenvolvimento sustentável e com inclusão social, bases do projeto defendido pela categoria. "Tais propostas são oferecidas para o debate da sociedade, hoje nesse fórum privilegiado que é o Congresso Nacional. O papel dessa casa é crucial para que o País tome a decisão política de optar pelo desenvolvimento."

O clamor pelo desenvolvimento, dirigido a uma platéia de cerca de 400 convidados, foi ao encontro das manifestações das autoridades que prestigiaram o evento. "Não é à toa que essa posse é aqui, no Congresso Nacional, temos responsabilidade com o crescimento."

Na avaliação de Salvati, levar tal proposta adiante certamente demandará participação da engenharia. "Essa categoria é essen-



cial para qualquer país que queira crescer."

"Com o 'Cresce Brasil', a FNE mostra que a engenharia brasileira está contribuindo para o País", saudou o ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, que propôs uma reunião para discutir as propostas da federação pertinentes à sua pasta. Na mesma linha, o deputado Paulo Teixeira (PT/SP) afirmou que o lançamento do PAC - que tem vários projetos coincidentes com o manifesto dos engenheiros - demonstrou a capacidade da categoria, por meio da FNE, de diagnosticar as necessidades da infra-estrutura nacional para retomar o crescimento. O deputado e ex-presidente da Câmara, Aldo



Autoridades participam da solenidade. No destaque, Murilo Pinheiro, presidente da FNE e do SEESP, propõe debate sobre crescimento

Rebello (PCdoB/SP), também elogiou a iniciativa. "Eu creio que, além da reunião de ciência e técnica aplicada em diversos ramos, é um estado da alma, individual e coletiva. Esse documento demonstra que os engenheiros e as engenheiras do Brasil permanecem com sua alma intacta, com confiança e fé no País", concluiu.

Participaram ainda da solenidade os deputados Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP), Celso Maldaner (PMDB/SC) e Eduardo Valverde (PT/RO), o secretário de Meio Ambiente do Distrito Federal, Cássio Taniguchi, e os presidentes do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), Marcos Túlio de Melo, e do Crea-DF, Lélia Barbosa de Sousa Sá.

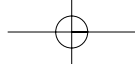


Diretoria da Federação Nacional dos Engenheiros - Gestão 2007-2010

Presidente: Murilo Celso de Campos Pinheiro
Vice-presidente: Maria de Fátima Ribeiro Cô
Tesoureiro: Carlos Bastos Abraham
Secretário: Antônio Florentino de Souza Filho
Diretor de Planejamento e Relações Internas: Augusto César de Freitas Barros
Diretor de Relações Interinstitucionais: Antônio Noé Carvalho de Farias

Diretor Operacional: Flávio José A. de Oliveira Brizida
Diretores regionais: Márcio Vital de Paula (Norte), José Ailton Ferreira Pacheco (Nordeste), Cláudio Henrique Bezerra Azevedo (Centro-Oeste), Clarice Maria de Aquino Soraggi (Sudeste) e José Carlos Ferreira Raven (Sul)

Conselheiros fiscais
 Efetivos: Luiz Benedito de Lima Neto, Agenor Aguiar Teixeira Jaguar e Arthur Chinzarian
Suplentes: Francisco Regis Carneiro de Andrade e Manoel Ferreira da Conceição Neto
Representantes na Confederação: José Luiz Lins dos Santos e Sebastião Aguiar da Fonseca Dias



Jornal do Senge

Jornal do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará - Senge, filiado à FNE - Abril e Maio/ 2007

Senge dará apoio ao planejamento da Cosanpa para biênio 2007/2008

Diretores do Senge e da Cosanpa iniciam diálogo em benefício da infra-estrutura no abastecimento de água ao povo paraense.



Eduardo Ribeiro (ao centro), com diretores do Senge e da Cosanpa

de comunicação do sindicato, todo o andamento do planejamento da Cosanpa.

Na avaliação do engenheiro Armando Machado, a nova diretoria da Cosanpa concordou com a preocupação do Senge em agilizar estas obras. "Estamos diante de um novo governo e o Senge está buscando o diálogo porque sabe que pode contribuir. Muitos dos nossos

Obras que envolvem recursos federais e estaduais na ordem de R\$ 90 milhões terão acompanhamento do Senge. A nova diretoria da Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa) apoiou a movimentação do Senge, que reivindica o reinício de várias obras paralisadas pelo governo anterior. O diálogo entre empresa pública e sindicato - escasso na gestão passada - agora toma novo rumo. O engenheiro Armando Machado, funcionário da Cosanpa e diretor do sindicato, já iniciou articulação política com a diretoria da Cosanpa e recebeu apoio total do presidente do Senge, Manuel Vieira.

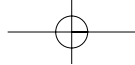
Diretores do Senge e da Cosanpa reuniram-se em abril para discutir o planejamento das ações para o biênio 2007/2008. O presidente da Cosanpa, Eduardo Ribeiro, fez questão de convidar o Senge para participar do acompanhamento de obras, como, por exemplo, a ampliação dos sistemas de abastecimento de água nos municípios de Marabá e Castanhal, a tomada d'água do rio Guamá e a segunda etapa do ETA Bolonha, além de um programa de desenvolvimento institucional pela empresa em vários municípios do Estado. A diretoria do Senge vai informar, através dos meios

engenheiros farão parte da execução desses projetos prioritários para o Pará na área de infra-estrutura", destacou Armando Machado. Sem fazer críticas ao governo passado, Machado destacou que o mais importante agora é agir, e rápido. Já o presidente do Senge, Manuel Vieira, comentou que a presença sindical no acompanhamento de projetos prioritários inaugura uma nova era no relacionamento entre empresa pública e a categoria. "Não há dívidas dos avanços que virão porque o lado social desses projetos, que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade", frisou Vieira.

Miguel Elias é o Senge-Pa no Conselho Técnico da FNE. Pág. 2

Senge-Pa emplaca diretoria na FNE para novo mandato. Pág. 3

Empossada em Brasília a nova diretoria da FNE. Pág. 4



Miguel Elias é o Senge-PA no Conselho Técnico da FNE

O engenheiro civil e sanitarista Miguel Elias de Souza Neto representará o Senge-PA no Conselho Técnico da FNE - um lugar reservado para profissionais que realizaram grandes serviços e obras de engenharia. Atuante na Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa) e nas salas de aula dos cursos de engenharia, formando novas gerações de engenheiros, Miguel Elias de Souza Neto passará a contribuir, com seu trabalho técnico e especializado, para grandes projetos. Sua atuação no Conselho Técnico da FNE vai permitir maior fluxo de trabalhos técnicos aprovados pelo Senge-Pa.

O presidente do Senge-PA, Manuel Vieira, ressaltou que a escolha do colega para o conselho técnico é um reconhecimento aos trabalhos executados por Miguel Elias de Souza Neto no

decorrer de sua carreira. "Para o Senge é ótimo participar do conselho e a presença de Miguel Elias por lá permitirá aos engenheiros do Pará maior visibilidade nacional por conta das muitas propostas e projetos que iremos apresentar, isso sem contar na contribuição que o nosso amigo da diretoria dará por conta de sua experiência profissional", disse Vieira.

A governadora Ana Júlia Carepa foi convidada a participar do Conselho Técnico. Arquiteta por formação, o Crea, o Senge e as universidades vêm na governadora uma ótima chance de o Estado deslanchar em grandes projetos de infraestrutura. O programa Água para Todos tem recebido atenção especial dos engenheiros, porque além de ser uma grande obra, é a garantia de direitos de muitos paraenses na linha de pobreza.



Miguel: para todo o Brasil

Senge pressiona por mais fiscalização nos órgãos públicos

O Senge apresentou e conseguiu a aprovação da proposta de criação de grupo técnico de trabalho para cadastramento e fiscalização dos cargos técnicos nos órgãos públicos. A proposta foi aprovada na 141ª plenária do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) do Pará, ocorrida no fim de março.

De acordo o engenheiro Antônio Noé Carvalho de Farias, autor da pro-

posta, a medida está prevista nas legislações do Crea e do Confea, mas não vinham sendo efetuadas a contento da categoria. Segundo Noé, muitos cargos técnicos na esfera pública e que são voltados para os engenheiros, hoje vêm sendo ocupados por profissionais de outras áreas. "Temos o dever de cobrar uma postura eficiente do Crea e do Confea. Fazemos parte dos nossos conselhos e queremos mais

resultados", comentou Noé.

A proposta consiste na constituição de um grupo de trabalho conforme procedimentos determinados no artigo 4º no regimento do Crea, ou seja, o conselho tem que cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas, as decisões plenárias baixadas pelo Confea, os atos normativos e administrativos baixados pelo próprio Crea.

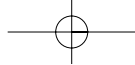
EXPEDIENTE



Jornal do Senge

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará (Senge), filiado à Federação Nacional dos Engenheiros (FNE). Reconhecido pelo Ministério do Trabalho em 8 de janeiro de 1976, declarado de utilidade pública pela lei nº 4.865, de 19 de outubro de 1979. Sede própria: avenida Alcindo Cacela, nº 2074, CEP: 66040-020, Belém-PA. Fone: 249-6710. Fax: 229-6310. Site: www.sengepa.com.br. Email: sengepa@amazon.com.br. Presidente: **Manoel José Menezes Vieira**.

Edição de agosto e setembro de 2006, com tiragem 1.000 exemplares. Jornalistas responsáveis: **Elias Luz**, MTB nº 1.279 e **Waldemir Santos**, MTB nº 813.



Noé, primeiro da direita para esquerda, na foto oficial da nova diretoria da FNE

Senge-PA emplaca diretoria na FNE para novo mandato

Engenheiro Antônio Noé é empossado diretor de Relações Interinstitucionais da FNE, em Brasília, durante o mês de abril

O engenheiro Antônio Noé Carvalho Farias é o diretor de Relações Interinstitucionais da Federação Nacional de Engenheiros (FNE) para o próximo triênio. A posse da nova diretoria ocorreu no início de abril e foi realizada no auditório Nereu Campos, no Congresso Nacional. No movimento sindical há mais de uma década, Antônio Noé agora tem novo desafio na FNE.

Para ele, que era diretoria no mandato anterior, a marca da gestão liderada pelo presidente Murilo Celso de Campos Pinheiro é o projeto Cresce Brasil.

Durante os vários seminários Cresce Brasil, um deles realizado em Belém ano passado, os engenheiros ratificaram a proposta de não aceitar um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) inferior a 4% ao ano. "Uma das formas de fazer o Brasil crescer é valorizar os engenheiros. Nossa



Noé e o presidente da FNE, Murilo de Campos Pinheiro

categoria é essencial para o desenvolvimento do País", destacou Noé.

A diretoria de Relações Interinstitucionais da FNE tem por atribuição, entre outras finalidades, estimular a interface de atuação com os órgãos de fiscalização, como Creas e Confea;

Associações, sindicatos, Federações, Ongs e órgãos do Governo, visando à defesa dos interesses dos profissionais engenheiros. "Como exemplo de início de atuação, já aprovamos na Plenária do Crea-Pará, a Decisão N° 149, de criação de Grupo de Trabalho para cadastramento e fiscalização dos cargos e profissionais nos órgãos públicos. Essa tarefa não vinha sendo cumprida há vários anos. Essa proposta busca a valorização da Engenharia como fator indutor do crescimento sustentável. Mostraremos a importância da atuação dos

sindicatos, na defesa dos profissionais e na ajuda, ao governo, no desenvolvimento sustentável através do clamor da responsabilidade do Engenheiro como indivíduo essencial para efetivar este desenvolvimento, devendo assim ser valorizado", detalhou Noé.